



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

NAVEGANTES | 2024

COLÉGIO SINERGIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



Navegantes - 2024

COLÉGIO SINERGIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Ficha catalográfica

Projeto Político Pedagógico - Colégio Sinergia - Núcleo de Educação Infantil

Ano: 2024

Mantenedora: CENTRO EDUCACIONAL SINERGIA LTDA-ME

Presidente da Mantenedora: Sra. Camila Poleza Matos

Diretor de Ensino: Prof. Dr. Fábio Matos

Diretor Administrativo: Sr. João Marcos Matos

Coordenadora Pedagógica: Prof. Sandra Maria Kraisch

CNPJ: 30.131.541.0001-10

Localização: Av. Pref. Cirino Adolfo Cabral, 199, – Centro –

CEP: 88370-053 – Navegantes- SC

Fone: (47) 3342 9700

Portal: <http://www.sinergia.edu.br>

SUMÁRIO	
INTRODUÇÃO	6
HISTÓRICO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7
CAPÍTULO I	9
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	9
1.2. OBJETIVOS DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	10
1.2.1. Objetivo Geral do Núcleo de Educação Infantil	10
1.2.2. Objetivos Específicos	10
CAPÍTULO II	11
2.1. PERSPECTIVA PEDAGÓGICO-FILOSÓFICA	11
2.2. FILOSOFIA	11
2.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	11
2.3.1. Missão	11
2.3.2. Visão	12
2.3.3. Valores	12
2.3.4. Princípios	12
2.4. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	12
2.4.1. Concepção de Infância	13
2.4.2. Concepção de Criança	14
2.4.3. Concepção de Desenvolvimento Infantil	15
2.4.5. Concepção do Cuidar e Educar	15
2.4.6. Concepção de Espaços e Ambientes	16
2.4.7. Concepção de Interações e Brincadeiras	17
2.4.8. Concepção de Currículo	18
2.4.9. Concepção de Tecnologia	18
CAPÍTULO III	20
3.1. PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS	20
3.1.1. Pressupostos Pedagógicos do Ensino Aprendizagem	20
3.1.2. Pressupostos da Educação Infantil	20
3.2. PROPOSTA CURRICULAR	21
3.2.1. Planejamento Pedagógico	22
3.2.2. Formação Continuada	23
3.2.3. A Educação Inclusiva para Atender a Diversidade	23

3.2.4. O Uso das Tecnologias na Educação Infantil	24
3.2.5. Acolhimento e Adaptação	24
3.2.6. As Rotinas.....	25
3.2.7. Os Tempos, Espaços e Materiais.....	25
3.2.8. O Processo de Transição na Educação Infantil.....	26
3.2.9. Projetos e Programas	27
3.2.9.1. Robótica	27
3.2.9.2. Programa Bilíngue.....	27
3.2.9.3. Integral	28
3.2.9.4. SinEco	28
3.2.9.5. Projeto Literário.....	31
CAPÍTULO IV.....	32
4.1. GESTÃO DEMOCRÁTICA	32
4.1.1. Concepção de Gestão Democrática	32
4.1.2. Órgãos e Colegiados Representativos da Gestão	32
4.1.3. Relação com as Famílias	33
CAPÍTULO V.....	34
5.1. AVALIAÇÃO	34
5.1.2. Concepção de Avaliação	34
5.2. DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA.....	35
5.2.1. Conselho de Turma.....	36
5.2.2. Avaliação Institucional.....	36
REFERÊNCIAS.....	37

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Educação Infantil do Sinergia, atendendo o preceito definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, apresenta sua proposta pedagógica por meio do Projeto Político Pedagógico - PPP. Nele revela a identidade da Instituição, as demandas de sua comunidade escolar, definindo os pressupostos teóricos que dão contorno às práticas pedagógicas da gestão e do seu coletivo de profissionais.

Esse documento leva em conta a trajetória da comunidade escolar, sua história, sua cultura e busca oferecer um percurso formativo de sucesso para todas as crianças, como também, para cumprir o seu compromisso com a sociedade, na oferta de uma educação de qualidade.

A construção do PPP, traduz a utopia da Instituição, que imbuída do senso de coletividade, acolhe as diferenças como ponto de partida da gestão democrática. Ainda, numa perspectiva contemporânea de educação infantil, coloca a criança como protagonista do processo e assegura que todos os direitos exigidos na Base Nacional Comum Curricular-BNCC, estejam contemplados para a garantia do seu desenvolvimento integral.

Esperamos que a partir da compatibilidade do Regimento Escolar, da Proposta Curricular e deste documento, possamos consolidar o compromisso com as aprendizagens de todas as crianças.

HISTÓRICO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O Núcleo de Educação Infantil do Colégio Sinergia faz parte do Sistema Sinergia de Ensino, tendo como mantenedora o Centro Educacional Sinergia, com limite territorial circunscrito ao município de Navegantes, Estado de Santa Catarina. Foi criada de acordo com o Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 42202931077, em 05/01/2001, CNPJ nº 30.131.541.0001-10, descrição de natureza jurídica, Sociedade Empresarial Limitada.

Em 23 de novembro de 2001, iniciaram as atividades do Colégio Sinergia com finalidade de atender a Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, visando o amparo à infância, à juventude e à coletividade em geral, com base nos dispositivos constitucionais vigentes e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9394/96.

A partir da sua constituição, foi protocolado junto ao Conselho Estadual de Educação - CEE, o Projeto Político Pedagógico para os ensinos Fundamental e Médio, o que gerou o Colégio Sinergia com parecer nº 056, exarado pelo CEE em 15 de abril de 2003.

A estrutura física se concretizava pela aquisição de um imóvel da Empresa Brasileira de Telecomunicações/EMBRATEL, com características e espaços ideais, possibilitando a adequação e a ampliação dos projetos da Instituição. As instalações físicas permitiram uma perfeita sintonia entre a natureza e o conhecimento, objetivo maior da sua criação.

No primeiro ano de implantação, foram atendidas cerca de 15 crianças na Educação Infantil, 100 alunos no Ensino Fundamental e 30 alunos no Ensino Médio. Gradativamente, este número foi crescendo e o número de vagas e turmas precisou ser ampliado.

O Colégio Sinergia atualmente, atende cerca de mil alunos da Educação Básica, é uma realidade que tem se constituído como referência de ensino, que contribui para o desenvolvimento da cidade de Navegantes e região, firmando seus propósitos socioeducacionais, visando sempre os melhores resultados nos processos de ensino e de aprendizagem.

Por outro lado, o Núcleo de Educação Infantil, foi desvinculado do Colégio Sinergia, em 2024, para que sua Proposta Pedagógica pudesse dar conta exclusivamente do atendimento da criança.

CAPÍTULO I

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A virada do milênio trouxe muitas mudanças para a população mundial, com expectativas de como seria o ano 2000. Neste horizonte de possibilidades um idealizador, empreendedor e visionário fundava em 23 de novembro de 2001 o Colégio Sinergia. Junto com o filho mais novo João Marcos Matos e outros sócios, o Prof. João Batista Matos idealizou o sonho de uma educação inovadora, sustentável e de qualidade, e o município de Navegantes, ainda jovem, foi o local estratégico escolhido para a realização deste projeto.

A educação possui uma relação muito forte na vida do Prof. João Matos como é conhecido, que nasceu no dia 08 de janeiro de 1948 na cidade de Ituporanga/SC, é o 9º de 18 filhos do Sr. José Teodoro Matos que foi agricultor, carpinteiro e pedreiro e da Professora Bernardina Farias Matos.

Prof. João demonstrou desde cedo a paixão pela profissão, também exercida pela mãe, e iniciou sua vida docente, ainda jovem, como professor da Educação Infantil, na Escola Estadual de Braço Perimbó, Ituporanga-SC, 1965-1966; também foi professor do Colégio Presidente Roosevelt, Florianópolis, SC, 1967-1970; atuou como professor na Escola Técnica Santo Estevão e Colégio Rui Barbosa, Rio do Sul-SC, 1971-1972; foi diretor da Escola Básica Roberto Machado, Rio do Sul-SC, 1971-1973; Diretor do Colégio Hamônia, Ibirama-SC, 1972-1987; Diretor Técnico da 6ª Unidade de Coordenação Regional de Educação, Rio do Sul-SC, 1974-1978; Diretor Proprietário dos Cursos XV de Abril Ltda, Rio do Sul-SC, 1977-1982; Secretário Municipal da Educação em Ibirama-SC, 1983-1984; Secretário de Educação e do Desporto do Estado de Santa Catarina, 1995-1998; Secretário de Estado de Coordenação e Articulação de Santa Catarina; Atuou em todas as etapas do Ensino, da Educação Básica ao Ensino Superior. Com formação no magistério e posteriormente graduação em Geografia e Administração de Empresas, se especializou na área da Gestão.

O tempo propôs outras mudanças na vida do Prof. João Matos, que passou a ser conhecido como Deputado João Matos, tendo sido Deputado Estadual e Federal em um período de mais de 20 anos, mesmo exercendo seu cargo legislativo continuou atuando como defensor da Educação.

O compromisso com a Educação sempre foi prioridade na vida do Prof. João Matos, para que esta fosse sempre de excelência e qualidade primando pelo conhecimento e aprendizagem dos alunos, que começou com o Colégio Sinergia e implantou a Faculdade Sinergia, a qual foi fundada também por este professor em 2002 no município de Navegantes. Esta escola que era o sonho deste Professor se tornou realidade e, neste ano de 2024, completa 23 anos de dedicação, respeito e crença de que a Educação precisa ser de qualidade.

E para selar este compromisso, o resultado é o Conceito 5 instituído pelo Ministério da Educação/MEC, como melhor Instituição de Ensino da região.

1.2. OBJETIVOS DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1.2.1. Objetivo Geral do Núcleo de Educação Infantil

Oferecer à comunidade, Educação Infantil de qualidade, respeitando a singularidade e o desenvolvimento integral da criança num ambiente acolhedor por meio das brincadeiras e interações.

1.2.2. Objetivos Específicos

- ✓ educar e cuidar da criança, potencializando seu desenvolvimento integral;
- ✓ oferecer um ambiente acolhedor e sustentável que promova as interações e brincadeiras;
- ✓ complementar as ações da família;
- ✓ respeitar os direitos, a individualidade e as diferenças da criança;
- ✓ ampliar o repertório cultural;
- ✓ garantir aprendizagens significativas.

CAPÍTULO II

2.1. PERSPECTIVA PEDAGÓGICO-FILOSÓFICA

O Núcleo de Educação Infantil do Sinergia diante dos desafios impostos pela contemporaneidade se coloca diante da necessidade da preservação de valores, da defesa da ciência e de relações mais respeitadas, na tentativa da convivência de uma sociedade mais fraterna e inclusiva, onde todos, independentemente de religião, raça, gênero, cultura, classe social etc. possam conviver de forma sustentável.

As concepções apresentadas neste documento, balizam a Proposta Curricular do Núcleo de Educação Infantil, documento correlato a este, bem como suas práticas pedagógicas, a fim de garantir um percurso formativo que assegure a continuidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Esse compromisso apresenta-se como uma responsabilidade que é inalienável a todos os membros da comunidade educativa sejam famílias, crianças, professores ou funcionários.

2.2. FILOSOFIA

O Núcleo de Educação Infantil do Sinergia, atendendo a legislação vigente e o respeito ao desenvolvimento integral da criança, reconhece sua singularidade e seu protagonismo no processo educacional e busca de forma incansável, a formação de um cidadão com autonomia.

2.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

2.3.1. Missão

Oferecer uma Educação Infantil de qualidade, possibilitando à criança o desenvolvimento integral e sustentável, reconhecida pelos resultados de excelência de forma inovadora.

2.3.2. Visão

Ser uma referência de Educação Infantil na comunidade, reconhecida pela sua responsabilidade social e sustentável e seu compromisso com o desenvolvimento integral da criança.

2.3.3. Valores

Ética, Respeito, Inovação, Qualidade, Solidariedade, Cooperação e Empatia.

2.3.4. Princípios

- ✓ **Éticos:** valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- ✓ **Políticos:** garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- ✓ **Estéticos:** valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

2.4. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

O século XXI inaugurou o avanço da ciência, da tecnologia e o acesso a determinados bens que não eram possíveis de serem acessados no passado. Paradoxalmente, o mesmo avanço tem ignorado as novas formas de desigualdade produzidas pela globalização, o que tem aumentado o abismo social.

Os desdobramentos dessa condição permitiram o encurtamento das distâncias e o acesso a meios e serviços para serem consumidos de forma rápida. Porém, o preço cobrado, levou a relações cada vez mais “líquidas”¹, como sugeriu Bauman (2003), que afirmava que

¹ Zygmunt Bauman elegeu a expressão o “líquido” como metáfora para discutir as mudanças: onde tudo é fácil de ser adaptado na vida moderna, segundo ele, se assemelham pela vulnerabilidade e fluidez, incapazes de manter a identidade por muito tempo, o que reforça esse estado temporário das relações sociais. BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

modernidade líquida é volátil e imediata, e que a ideia de coletividade e de solidariedade foram substituídas pelo cidadão em consumidor. Tal perspectiva pode estar relacionada com os acontecimentos do século XX e dos efeitos da globalização e da instabilidade econômica mundial que levaram a um quadro de incertezas.

Nessa esteira, a educação tem sido colocada no centro do debate quando é questionada sobre o seu papel na sociedade em transformação. Beck, chama de metamorfose o que o mundo tem passado e explica: “[...] a metamorfose implica uma transformação muito mais radical, em que as velhas certezas da sociedade moderna estão desaparecendo e algo inteiramente novo emerge” (p. 15).

Com uma crise de valores sem precedentes, a educação como meio de desenvolvimento e promoção da pessoa, pode contribuir para instrumentalizar e de acolher o diferente e ao mesmo tempo não se divorciar do cuidar e do educar, como é estabelecido nas DCNs:

Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos – crianças, adolescentes, jovens e adultos – com respeito e, com atenção adequada, de estudantes com deficiência, jovens e adultos defasados na relação idade-escolaridade, indígenas, afrodescendentes, quilombolas e povos do campo (Brasil, 2010, p. 12).

Além disso, a educação precisa estar alicerçada nos valores de liberdade, para que as crianças sejam capazes de viver e construir uma sociedade mais inclusiva, justa e democrática e que possa ser sustentável.

2.4.1. Concepção de Infância

Recuperar a trajetória da infância na idade moderna, significa recuperarmos os sentidos e as concepções que foram naturalizadas ao longo dos tempos. As identidades da infância passam a ser vistas de acordo com cada época histórica e seus direitos vão se modificando até chegarmos em novos tempos, em que passa a ser reconhecida como um sujeito de direitos.

Neste sentido, tratamos como infâncias no plural, reconhecendo que cada criança vive a sua infância de acordo com o seu contexto social, econômico e político, incidindo sobre a forma como a vemos e a tratamos.

[...] infância tem um significado genérico e, como qualquer outra fase da vida, esse significado é função das transformações sociais: toda sociedade tem seus sistemas de classes de idade e a cada uma delas é associado um sistema de status e de papel (Kuhlmann, 1998, p.16).

O Núcleo de Educação Infantil, preserva e garante os direitos das crianças, estabelecidos em diferentes documentos legais e, respeita suas etapas, sua história de vida, suas experiências culturais e necessidades e entende que seu dever é zelar por elas, oportunizando a convivência, a brincadeira, a participação, a exploração, a expressão e ao seu próprio conhecimento.

Ainda, se organiza pedagogicamente para garantir o educar e o cuidar e persegue o compromisso com os princípios éticos, estéticos e políticos, definidos na Resolução CNE, nº. 05/2009.

2.4.2. Concepção de Criança

A criança como protagonista do processo pedagógico, é vista como um sujeito social e histórico, possuidora de direitos que constrói seus conhecimentos por meio das interações e brincadeiras e produz cultura.

A concepção de criança na Educação Infantil, de acordo com a BNCC, vai ao encontro da compreensão de uma criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social imprimindo, assim, a intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola. É fato, que:

[...] culturalmente encontramos crianças de diferentes origens geográficas (população rural, urbana, suburbana e urbana vulnerável); de diferentes origens socioeconômicas (pobres, ricos, desempregados, e classes trabalhadoras, classe média, baixa e alta); e de diferentes nacionalidades e grupos linguísticos étnicos (populações imigrantes, famílias de segunda geração) (Formosinho, Pascal, 2019, p. 9).

Ainda assim, é importante demarcar nosso olhar sobre a infância e a criança, sem reduzir seus significados na contemporaneidade, uma vez que a cada momento histórico carrega uma distinção acerca de seu papel, por vezes idealizada e estereotipada. Desta forma, defendemos a criança como um sujeito de direitos e os seus modos de vida, situadas em espaços geográficos e grupos culturais, protagonistas do processo e o centro do planejamento curricular da Instituição.

2.4.3. Concepção de Desenvolvimento Infantil

A criança aprende a partir da curiosidade e das referências que a rodeiam. Por certo, quanto mais a criança aprende, mais se desenvolve, por isso acreditamos na necessidade da intencionalidade pedagógica das atividades e oportunidades que lhe são ofertadas. “Descobrimos que a aprendizagem está sempre adiante do desenvolvimento, que a criança adquire certos hábitos e habilidades numa área específica antes de aprender a aplicá-los de modo consciente e arbitrário” (Vigotski, 2000, p. 322).

É necessário e primordial compreender que a criança é um ser que está em desenvolvimento e que sua construção está intrinsecamente ligada ao ambiente em que está inserida. Por isso, a necessidade de espaços e ambientes que lhe garantam a mediação do adulto nas brincadeiras e em outras atividades de interação social, que a criança elabora conhecimentos sobre si mesma, sobre o ambiente em que vive e sobre a sua autoimagem.

Nesse sentido o Núcleo de Educação Infantil do Sinergia, respeita os direitos de aprendizagem definidos na BNCC, quais sejam: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

2.4.5. Concepção do Cuidar e Educar

O cuidar e o educar na Educação Infantil, levam em conta o desenvolvimento integral das crianças pequenas que compreendem: a dimensão afetiva, os cuidados com os aspectos biológicos do corpo e da saúde, alimentação, as oportunidades de conhecimentos.

O binômio educar e cuidar é perseguido com intencionalidade e responsabilidade, indicando que no espaço e tempo a criança interage, como é definido no Parecer nº 07/2010:

“Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta”. Ainda assim, é necessário ressaltar que educar e cuidar desenvolvem a sensibilidade humana, na relação estabelecida consigo e com o outro.

Educar de modo indissociado do cuidar é dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras (manipulando materiais da natureza ou objetos, observando, nomeando objetos, pessoas ou situações, fazendo perguntas etc.) e construir sentidos pessoais e significados coletivos, à medida que vão se constituindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular das formas culturais de agir, sentir e pensar (Brasil, 2009, p. 10).

Nessa esteira, o educar e cuidar são integrados no Núcleo de Educação Infantil não sendo diferenciados, mas propiciando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens que contribuam para o desenvolvimento infantil e ainda está associado às dimensões afetivas e os cuidados dos aspectos biológicos e sociais.

2.4.6. Concepção de Espaços e Ambientes

As crianças precisam de oportunidades para se desenvolver, assim, a organização dos espaços e ambientes precisam levar em conta as características e necessidades de cada grupo etário.

Por espaços, compreendemos a estrutura física, geográfica e social onde a Instituição está inserida, já por ambientes a forma como organizamos os espaços, como são dinamizadas as interações, como também os materiais que são disponibilizados, os equipamentos, dentre outros objetos culturais.

Também é importante lembrar que o espaço tem um caráter simbólico, pois oferece um ambiente de cumplicidade, que permite que a emergência das singularidades, das diferentes identidades, das experiências, dos sentimentos e das emoções (Barbosa, Horn, 2008, p. 51).

A organização dos espaços e ambientes devem ser planejados pelo professor, dando suporte para as brincadeiras, o faz-de-conta, a exploração, sempre com o intuito de desafiar a criança, levando em conta o fluxo das interações criança-criança e adultos-criança.

Outra situação que merece destaque, são os ambientes externos que devem ser estruturados para favorecer a autonomia, a participação ativa, a cooperação, o aconchego e a fantasia.

No Núcleo de Educação Infantil as crianças dispõem de uma estrutura física que lhes permite explorar, descobrir, brincar e aprender. Além das salas, dispomos de ginásio coberto, parque, laboratórios, casa na árvore, dentre outros espaços disponíveis.

2.4.7. Concepção de Interações e Brincadeiras

Os eixos da proposta curricular da Educação Infantil, estão relacionados às interações e brincadeiras, que impulsionam o seu desenvolvimento. Nessa esteira, o planejamento do professor deverá prever situações de interação com crianças de outras idades e com adultos da Instituição.

Por outro lado, as brincadeiras possuem uma função social que permite se reconhecer como sujeito e interagir com outras crianças. Daí a importância de garantir momentos de brincadeiras para que sejam oportunizadas aprendizagens significativas.

Ao brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Ao mesmo tempo, ao tomar o papel do outro na brincadeira, começa a perceber o papel do outro na brincadeira, começa a perceber as diferentes perspectivas de uma situação, o que lhe facilita a elaboração do diálogo interior característico de seu pensamento verbal (Oliveira, 2011, p.164).

As brincadeiras no Núcleo de Educação Infantil do Sinergia, são estruturadas levando em conta a intencionalidade do brincar, previstos no planejamento do professor, como também suas formas e tipos: auto-organizada pela criança; organizada pelo adulto; com a participação do adulto.

Brincando, a criança experimenta o mundo e internaliza sua compreensão particular sobre ele, vivendo a interação com seus pares. Ainda, há que se levar em conta a qualidade dos brinquedos que se oferta às crianças, para atendimentos das suas necessidades. A seleção dos brinquedos ofertados no nosso Núcleo, precisa atender o grupo etário e não podem apresentar riscos de acidentes.

2.4.8. Concepção de Currículo

A definição de currículo defendida na Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, é entendida como [...] um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.”.

Ainda no mesmo documento, fica claro que:

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2009).

Em atendimento aos princípios definidos na forma da Lei, as práticas pedagógicas que compõem esta proposta curricular estão estruturadas pelas orientações da BNCC, em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados às suas experiências.

2.4.9. Concepção de Tecnologia

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) já são uma realidade na educação e podem ser utilizadas como aliadas das aprendizagens, rompendo com práticas pedagógicas cristalizadas. No entanto, não podemos associar seu uso à inovação pedagógica sem que com isto, utilizamos de forma consciente e crítica.

O uso das TICs na educação, facilita a aprendizagem e otimiza o tempo de ensinar e aprender. Precisa levar em conta o currículo e ser seu aliado, na medida que oportuniza ferramentas e processos que dão fluidez e movimento ao planejamento do professor.

Neste cenário de educação, com novos modelos de aprendizagem centrados na criança, as TICs, podem ser grandes aliadas quando seu uso responsável reconfiguram o papel da Educação Infantil.

O Núcleo de Educação Infantil do Sinergia em consonância com a sustentabilidade e a inovação, reforça seu compromisso com as crianças no desenvolvimento das competências digitais impostas pela sociedade, como também atende o que apregoa a BNCC:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2018, p.11).

Além disso, também o uso das TICs atravessa o currículo, como também se insere em projetos e programas e no uso dos ambientes de aprendizagem que professores e crianças tem a disposição.

CAPÍTULO III

3.1. PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS

O Núcleo de Educação Infantil em conformidade com o que fixa a legislação educacional brasileira e as diretrizes da mantenedora, estabelece os pressupostos pedagógicos da Educação Infantil, garantindo a todas as crianças o acesso, a permanência e o sucesso, com vistas ao prosseguimento de seus estudos.

3.1.1. Pressupostos Pedagógicos do Ensino Aprendizagem

Em consonância com o que determina a legislação vigente, LDB, DCNs, BNCC, Lei do Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina e demais documentos legislativos, os pressupostos pedagógicos da Educação Infantil, visam a “[...] formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva [...]” (Brasil, 2018, p. 7).

3.1.2. Pressupostos da Educação Infantil

De acordo com a LDB, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e sua matrícula é obrigatória a partir dos 4 anos. Por outro lado, as instituições que oferecem a Educação Infantil, constituem-se espaços que cuidam e educam a criança pequena, complementando a ação da família.

Neste documento, reconhecemos a criança como um sujeito histórico e de direitos sendo o centro do planejamento pedagógico e que precisa ser respeitada nas suas diferenças individuais, religiosas, econômicas, étnicas e sociais.

O Núcleo de Educação Infantil do Sinergia atende os grupos etários: Bebês, Crianças bem pequenas e Crianças pequenas em período parcial e integral.

3.2. PROPOSTA CURRICULAR

A Proposta Pedagógica do Núcleo de Educação Infantil do Sinergia está pautada na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), na Base Nacional Comum Curricular (2018) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009). Nesse contexto, o Colégio entende que seu dever é zelar pelas crianças oportunizando a convivência, a brincadeira, a participação, a exploração, expressão e ao seu próprio conhecimento.

Da mesma forma, esse documento entende que a família tem papel fundamental nesse processo e que a criança deve ser reconhecida como um ser de direitos, com capacidade de participação e principalmente respeitada por suas características individuais.

Com a BNCC, ultrapassam-se esses limites, e:

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (Brasil, 2018, p. 37).

Respeitando as exigências legais, o Núcleo de Educação Infantil do Sinergia busca organizar um espaço educativo, seguro, moderno e adequado às necessidades da Educação Infantil. Além do espaço físico, zela pela organização e formação humana de seus funcionários e professores. Com uma equipe pedagógica preparada para acompanhar e executar esta proposta, visa propiciar uma base sólida que influenciará todo o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo da criança.

Enquanto sujeito histórico, construtor de conhecimento, a criança ao mesmo tempo em que constitui o mundo, torna-se constituída por ele. Cada criança/sujeito constrói conceitos pessoais. Cabe ao Colégio uma proposta pedagógica consistente no sentido de fomentar a transformação dos conhecimentos espontâneos em científicos, promovendo um trabalho em que as crianças desenvolvam atividades em grupo, incitando discussões acerca de suas impressões sobre os fatos, levantando hipóteses a partir de seus conhecimentos prévios e, concomitantemente, se constituindo enquanto sujeito cooperativo desde a mais tenra idade.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em ‘aptas’ e ‘não aptas’, ‘prontas’ ou ‘não prontas’, ‘maduras’ ou ‘imaturas’. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças (Brasil, 2018, p. 37). Grifos do autor.

A partir destas considerações, estabelecem-se metas para que a proposta pedagógica seja coerente à Educação Infantil, respeitando suas especificidades, história, cultura e necessidades.

3.2.1. Planejamento Pedagógico

O planejamento pedagógico serve para orientar o trabalho docente e oferecer oportunidades de aprendizagem para as crianças. Mais de que uma obrigação institucional, requer reflexão e análise do que será oferecido, e não menos importante, intencionalidade pedagógica para tornar visível a intenção educativa.

Outro aspecto importante, é prever no planejamento, os espaços e tempos onde acontecem as interações, integrando o educar e o cuidar, como também a valorização das situações vividas pelas crianças em cada grupo etário.

Em relação à estrutura do planejamento, deve contemplar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assim como os campos de experiência expressos na BNCC e na Proposta Curricular do Núcleo de Educação Infantil, sem negligenciar os projetos demandados da curiosidade das crianças.

Além disso, os professores desenvolvem projetos, sugeridos pela Coordenação Pedagógica, onde todas as turmas participam, contemplando uma visão multifacetada do conhecimento. Estes projetos possibilitam que as crianças aprendam brincando, a partir de um planejamento com situações pedagógicas intencionais.

3.2.2. Formação Continuada

A formação continuada diz respeito à qualificação pedagógica para o exercício da docência. A busca para atender as demandas da Educação Infantil e suas especificidades, exige conhecimentos de toda a ordem, sejam eles epistemológicos, das vivências, da sua área específica, da neurociência, filosófico etc., o que demanda estudo inicial e continuado, justamente para poder atender as demandas da sociedade e das crianças.

Concordamos com Esteves quando afirma que:

Na presente situação, ainda mais se impõe uma concepção de formação docente – inicial, continuada ou especializada -que tenha como horizonte formar profissionais críticos, capazes de enfrentar e vencer as condições adversas que rodeiam o seu trabalho (2015, p.148).

O Núcleo de Educação Infantil, segue o que determina a política de formação institucional da Mantenedora, que se assenta na garantia da oferta de estudo e das possibilidades de intervenção no cotidiano, permitindo o aperfeiçoamento do trabalho.

A formação continuada constitui prioridade, coadunada com a perspectiva teórica atual, com suas próprias demandas, com o intuito de: oferecer encontros de educação continuada de qualidade e criar espaços de diálogo.

As dimensões são pensadas a partir da formação:

- ✓ Técnico-científica: refere-se ao acesso aos conhecimentos técnicos e científicos construídos historicamente, os quais permitem o confronto com a prática;
- ✓ Pedagógica: refere-se ao confronto com a realidade educativa, por meio da reflexão sobre o currículo, as tecnologias e as metodologias que deem conta de melhorar a aprendizagem de todas as crianças;
- ✓ Político-humana: refere-se à dimensão política e às relações estabelecidas nos diferentes grupos sociais.

3.2.3. A Educação Inclusiva para Atender a Diversidade

O acolhimento das diferenças exige esforço da Instituição e da família para atender as necessidades e especificidades em acordo com a legislação vigente e as orientações da

Mantenedora. Para tanto, são avaliados os diagnósticos de profissionais trazidos pela família, como também, o próprio Núcleo pode solicitar, a partir da observação da criança.

A ideia é sempre reconhecer a necessidade de uma intervenção rápida em colaboração com outros profissionais específicos, justamente para o planejamento de ações que viabilizem as aprendizagens e o desenvolvimento da criança.

3.2.4. O Uso das Tecnologias na Educação Infantil

A tecnologia é vista como um importante aliado da aprendizagem, oferecendo possibilidades de acesso ao conhecimento de modo que sua interação ocorra integrada com a proposta curricular da Instituição.

No Núcleo de Educação Infantil do Colégio Sinergia, as crianças e professores tem à disposição lousa digital, rede de wifi, plataformas de ensino que contribuem para o domínio e o uso qualificadas de ferramentas.

Ainda, as crianças participam de momentos de aprendizado no Laboratório de Informática exclusivo, adaptado a sua faixa etária e com professores especializados na área. Todo o trabalho é articulado com o que é vivenciado em sala de aula.

O uso das tecnologias também proporciona a comunicação, o acesso e disseminação de informações, a produção de conhecimentos e a resoluções de problemas, destacando o protagonismo das crianças.

3.2.5. Acolhimento e Adaptação

O acolhimento das famílias e das crianças, marca o movimento relacional entre a Instituição, estabelecendo vínculos importantes e significativos para que todos se sintam seguros e acolhidos.

Em relação à adaptação da criança pequena, os profissionais planejam ações para que o sentimento de pertença aconteça de forma tranquila, respeitando o tempo de cada uma, uma vez que as manifestações são distintas nesse processo. Para Reda e Ujiie (2009, p.

10.092), “[...] a adaptação varia muito de criança para criança, segundo suas características afetivo-emocionais e bastante em relação à idade da criança de ingresso na Instituição educacional. Não havendo uma solução única para todos os casos”.

Desta forma, o Núcleo de Educação Infantil se organiza para que esse processo de transição transcorra por meio do diálogo com as famílias, para gerar relações de segurança e respeito.

Neste sentido, entendemos que se a família conhece e confia na Instituição, pode encorajar as crianças para que esse processo seja mais tranquilo.

3.2.6. As Rotinas

As crianças precisam de rotinas para se desenvolver, por isso, devem ser planejadas em função dos grupos etários e das necessidades das crianças. Para Barbosa, “As rotinas são produtos culturais criados, produzidos e reproduzidos no dia a dia, tendo como objetivo a organização da cotidianidade” (2006, p.3). No Núcleo de Educação Infantil, as rotinas são planejadas, para que as interações ocorram entre seus pares e os adultos.

Todas as rotinas, quer sejam a alimentação, a higiene, o repouso, o planejamento com as crianças etc., são pensadas em razão das suas necessidades e da construção da noção de tempo em que acontecem as atividades, bem como oferece segurança e o desenvolvimento de responsabilidade e de hábitos saudáveis.

3.2.7. Os Tempos, Espaços e Materiais

A Instituição escolar é o primeiro espaço não doméstico em que a criança faz descobertas e se socializa, por isso, precisa estar organizado em função do desenvolvimento infantil. Assim, o tempo precisa ser pensado em conformidade com as concepções elencadas neste documento, para assegurar os direitos e os eixos do currículo.

Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizagem social, afetiva

e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças (Malaguzzi, 1984 apud Edwards et.al., 1999, p. 153).

Em nossa Instituição, os espaços também ganham contornos importantes, pois em razão deles são planejadas atividades que assegurem de modo flexível, as interações e as brincadeiras. O acesso aos materiais, precisa estar na altura das crianças, como também, ser de boa qualidade, para que não ofereçam perigo, considerando o fluxo das interações e o seu interesse.

Ainda, os espaços e ambientes não são permanentes, pois são e precisam ser adaptados ao desenvolvimento das atividades e dos projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Em relação aos ambientes externos, a Instituição possui um espaço privilegiado em que a criança tem contato com a natureza, e tem liberdade para se movimentar, explorar e aguçar sua curiosidade e sua autonomia.

3.2.8. O Processo de Transição na Educação Infantil

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental se realiza articulando estas duas etapas da maneira mais natural possível, uma vez que o ingresso da criança no Ensino Fundamental, fica no mesmo espaço físico. As crianças da Educação Infantil têm atividades em comum com as crianças dos anos iniciais de forma que se sintam como membros de um mesmo contexto.

Uma das preocupações é promover a continuidade do percurso formativo sem rupturas traumáticas para a criança e de uma forma tranquila. Por isso, o contato e o diálogo sistemático com as famílias, ajuda a diminuir a ansiedade, criando condições possíveis para a transição.

Além disso, a entrada das crianças no Ensino Fundamental no Colégio Sinergia, é preparada com cuidado, para que se sintam acolhidas, como também, a gestão do tempo e dos ambientes são alinhados para que não haja ruptura do processo. A troca de informações acerca da criança é feita pela Coordenação Pedagógica e professores, justamente para preparar essa transição.

3.2.9. Projetos e Programas

Os Projetos e Programas no Núcleo de Educação Infantil tem por objetivo a vivência de práticas pedagógicas inovadoras, complementando por vezes, as experiências trabalhadas nas turmas. Podem envolver uma turma ou em alguns casos, todo o Núcleo.

Os Programas ou Projetos transcendem o Núcleo de Educação Infantil e o Colégio, impactando a comunidade de Navegantes, em consonância com seus princípios e missão, como também envolvendo toda a comunidade escolar.

3.2.9.1. Robótica

Na Robótica Educacional são disponibilizados kits tecnológicos *Legu Education e BBC Micro:bit*, projetados exclusivamente para o desenvolvimento de conceitos tecnológicos na área educacional. A *Robomind*, empresa que assessora o projeto na Instituição, oportuniza às crianças e professores recursos digitais para ampliar a efetividade das aprendizagens. Os conteúdos digitais podem ser acessados através de plataforma online.

3.2.9.2. Programa Bilíngue

O Programa Bilíngue da *StandFor Evolution*, é um programa que está sendo implantado gradativamente no Colégio Sinergia desde 2020. Atualmente atende as seguintes turmas: o Maternal ao Pré II, com 05 aulas semanais (uma aula por dia).

A metodologia da *StandFor Evolution* utilizada leva em conta a criança como protagonista no processo de aprendizagem. As aulas são baseadas em projetos e na solução de problemas, tornando a sala um ambiente para a troca de conhecimento, onde a criança contribui para o aprendizado.

A integração entre *Science, Technology, Engineering, Arts and Math* tem como foco apresentar diversos conhecimentos ao aluno, permitindo que resolva problemas por meio do trabalho colaborativo, desenvolvendo valores e se preparando para os desafios futuros.

3.2.9.3. Integral

O Núcleo oferece atividades complementares, com apoio pedagógico no ensino integral (contraturno matutino). Com uma rotina planejada, as crianças passam o dia inteiro nos ambientes, enquanto os pais trabalham tranquilos. As crianças interagem, são cuidadas, estudam, fazem tarefas, brincam, recebem alimentação e passam por experiências e vivências fundamentais para esta fase do desenvolvimento.

As vivências no contraturno para as crianças que estudam em período integral, estão pautadas em três pilares fundamentais: Brincar, Cuidar e Educar. Os objetivos das atividades ofertadas visam diversificar as práticas educativas, esportivas, culturais e sociais, possibilitando o desenvolvimento de novas habilidades, nas diversas áreas do conhecimento.

O Professor, com apoio da monitoria, realizará as atividades pedagógicas de rotina, como:

- ✓ Realização das tarefas “Para Casa”;
- ✓ Alimentação, higiene e descanso;
- ✓ Atividades lúdicas: brincadeiras educativas diversas;
- ✓ Jogos educativos: Mind Lab, legos, entre outros;
- ✓ Momento do parque ou gramado;
- ✓ Hora do Movimento: atividades físicas de coordenação motora;
- ✓ Momento digital – utilizando o laboratório de informática;
- ✓ Hora da leitura – utilizando a biblioteca;
- ✓ Colocando a mão na massa – com atividades de culinária, horta escolar, atividades artísticas etc;
- ✓ Aulas de musicalização.

São atendidas crianças de 02 (dois) a 09 (nove) anos, no horário compreendido das 07h às 18h30min. Ainda através do aplicativo ClipEscola os pais/responsáveis poderão acompanhar os registros das atividades semanais.

3.2.9.4. SinEco

O Projeto SinEco é um projeto institucional que abarca o Sistema Sinergia e tem como objetivo a educação para a sustentabilidade. Está integrada ao currículo do Núcleo de

Educação Infantil e atravessa todas as turmas, etapas e modalidades de ensino, constituindo um dos eixos do seu processo.

O SinEco, possui diferentes práticas ambientais propostas para o Sinergia, que contemplam a gestão ambiental; ecoponto; campanhas solidárias; horta escolar; geração de energia elétrica de fontes renováveis; datas comemorativas ambientais; educação ambiental; formação continuada; clube de leitura; Ecoteca; Projeto Escola Limpa; e Projeto Oceamo.

Para a garantia de uma escola sustentável, a sensibilização e a mudança de atitude deve estar presente em todos os setores da Instituição, onde são incentivados constantemente as seguintes ações:

- ✓ Evitar o uso de copos descartáveis, utilizando seu eco-copo ou xícaras;
- ✓ Reduzir o número de impressões;
- ✓ Reutilizar folhas "rascunho";
- ✓ Realizar impressões em frente e verso;
- ✓ Incentivar os alunos a utilizarem garrafinha reutilizável;
- ✓ Desligar as luzes e os equipamentos eletrônicos (lousa, ar-condicionado, computador) ao sair da sala de aula nos intervalos, saídas da sala e final da aula;
- ✓ Incentivar a escolha de materiais com menor impacto ambiental para a realização de trabalhos, excluindo o uso de isopor (que pode ser substituído por papelão), de cartazes (fazer apresentação em Power Point), entre outros;
- ✓ O Ecoponto do Programa Sinergia Ecológico é um ponto de entrega voluntária de resíduos, perigosos e recicláveis, como eletroeletrônicos, pilhas e baterias, óleo de cozinha usado, lacres e tampinhas de garrafa PET. O Ecoponto fica aberto para o recebimento de resíduos o ano inteiro.

Além disso, são promovidas campanhas solidárias que envolvem toda a comunidade escolar com o intuito de impactar a cidade de Navegantes, sobretudo pessoas e crianças com vulnerabilidade social, dentre elas, são destacadas:

- ✓ **Páscoa solidária** - doação de caixas de bombom para crianças;
- ✓ **Campanha Onko** - doação de gelatinas para hospitais com atendimento oncológico;
- ✓ **Campanha do agasalho** - doação de roupas, sapatos e acessórios para pessoas em situação de rua;
- ✓ **Dia das Crianças** - doação de brinquedos novos e usados para crianças, e

- ✓ **Natal Solidário** - cartinhas enviadas por crianças de uma escola municipal são entregues aos alunos do Colégio Sinergia para doação de um presente;

A **Horta Escolar** no Colégio Sinergia reflete a vontade de ter um espaço para vivenciar aquilo que os alunos aprendem em sala de aula, oferecendo a oportunidade de contato com os meios físico e biótico e no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para uma vida mais saudável;

O **Clube de Leitura SinEco** tem o propósito de incentivar a leitura e criar um espaço na Biblioteca Sinergia com todos os livros do acervo que tratam de temas socioambientais. Os livros ficam separados por idade e ao realizar o empréstimo o aluno passa a fazer parte do Clube e concorre, no final do ano, a um prêmio especial. É possível consultar todos os livros do Clube na Biblioteca on-line, no filtro “materiais”, selecionando “Clube de Leitura SinEco”. Quinzenalmente, uma dica de leitura é divulgada por meio das redes sociais;

ECOTECA, foi criada uma “Ecoteca”, utilizando o Google Drive, para o compartilhamento de materiais de Educação Ambiental com os professores. Estão disponíveis as seguintes pastas: Bilíngue; biologia e saúde; cadernos de atividades; cadernos, atlas e pesquisas; desastres, riscos e mudanças climáticas; educação ambiental; horta e alimentação saudável; jogos; livros e histórias e gibis; mata atlântica vai à escola; nosso contexto; oceanos; para colorir; playlist; turma da cidadania; e turma da Mônica - um por todos e todos por um;

O **Projeto Escola Limpa** tem como objetivo promover a educação de alunos e colaboradores do Colégio Sinergia para a necessidade de conservar o nosso meio ambiente natural e artificial.

Para isto, é necessário desenvolver no ambiente escolar um sentimento de pertencimento à escola e incentivar os alunos e crianças identificarem problemas e realizar ações que contribuam para a limpeza e organização do ambiente escolar, tais como:

- ✓ Jogar o lixo na lixeira correta;
- ✓ Se deixar cair algo no chão, juntar e jogar na lixeira;
- ✓ Organizar as carteiras em sala de aula e mantê-las limpas, sem nenhum tipo de desenho ou texto;
- ✓ Manter as paredes das salas de aula limpas, sem nenhum tipo de desenho ou texto;
- ✓ Manter o chão limpo. Ao derrubar algo no chão, se for líquido buscar um pano para limpar, e se for sólido (como papel), juntar e jogar na lixeira;

- ✓ Preservar os trabalhos expostos pelos colegas;
- ✓ Manter o seu material organizado e limpo;
- ✓ Valorizar sua higiene pessoal;
- ✓ Preservar a limpeza dos banheiros: dar descarga, jogar o papel na lixeira e usar a torneira com cuidado para não molhar o chão.

O **Projeto OCEAMO** prevê oportunidades para que os alunos tenham a possibilidade de participarem de ações de intervenção prática e de transformação de realidade e de comportamentos, através de ações de limpeza de praia junto com a comunidade de Navegantes, além da integração de alunos de diferentes turmas, intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores e ONGs, e a oportunidade de fazer parte da rede *All-Atlantic Blue School Network*².

3.2.9.5. Projeto Literário

O Projeto de incentivo à leitura abrange as turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Semanalmente, os alunos têm a oportunidade de visitar a biblioteca durante uma aula, orientados pelos professores regentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais, e dos professores de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental Anos Finais. O projeto tem como objetivo incentivar o hábito da leitura desde as fases iniciais da educação, cultivando o amor pela leitura.

Além disso, o Projeto prevê para as turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais, uma aula de contação de histórias, que acontece semanalmente.

² A Rede Escolas Azuis Atlântico conecta escolas de países do Atlântico para fortalecer a cultura oceânica e a cidadania para um mundo sustentável. A abordagem de Escolas Azuis tem como objetivo aumentar a consciência sobre o oceano, inspirando aluno(a)s, educadore(a)s e cidadã(o)s de diferentes países a se relacionarem emocionalmente com o mar e a traduzirem seus conhecimentos em mudanças efetivas de atitude, promovendo o pensamento crítico e iniciativas a partir de uma visão holística do oceano. Mais informações: <https://allatlanticblueschools.com/pt/home/>

CAPÍTULO IV

4.1. GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática tem por finalidade possibilitar maior grau de autonomia, de forma a garantir o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, assegurando padrão adequado de qualidade do ensino ministrado. O processo de construção da gestão democrática no Núcleo de Educação Infantil será fortalecido por meio de medidas e ações dos órgãos centrais e locais responsáveis pela Direção de Ensino e Coordenação Pedagógica, mantidos os princípios de coerência, equidade e corresponsabilidade da comunidade escolar na organização e prestação dos serviços educacionais.

4.1.1. Concepção de Gestão Democrática

O exercício da gestão envolve a escuta da comunidade escolar, com o poder compartilhado e na participação efetiva do coletivo, como compromisso que supera o individualismo e tem, na partilha, seu referencial maior.

As decisões colegiadas pressupõem, sobretudo, que todos tenham ideia clara sobre o que seja coletivo e como se move a liberdade de cada sujeito, pois é nesse movimento que o profissional pode passar a se perceber como um educador que tenta dar conta das temporalidades do desenvolvimento humano com suas especificidades e exigências (Brasil, 2010, p.51).

Alicerçados nos princípios éticos e democráticos, compartilha, discute, viabiliza e promove o debate sobre os assuntos escolares, na tentativa de encontrar mecanismos que desencadeiem soluções para as demandas do Núcleo. Nessa esteira, acreditamos no papel da gestão de humanizar as relações, acolher o diferente, dinamizando os processos educativas com o intuito de qualificar o pedagógico e lhe dar sentido.

4.1.2. Órgãos e Colegiados Representativos da Gestão

Em consonância com as determinações da legislação vigente e da Mantenedora, o Núcleo de Educação Infantil, preza a participação de toda a comunidade escolar nas discussões que envolvem a melhoria dos processos educacionais e pedagógicos. Tal

participação acontece por meio da escuta de demandas, em reuniões e em momentos específicos durante o ano letivo.

4.1.3. Relação com as Famílias

A relação com as famílias no Núcleo de Educação Infantil do Colégio Sinergia, se sustenta no respeito que se inicia no acolhimento, quando conhece as preferências da criança e a própria dinâmica da família. Esse processo, começa no ato da matrícula e no cotidiano da Instituição.

§ 4º Os sistemas educativos devem envidar esforços promovendo ações a partir das quais as unidades de Educação Infantil sejam dotadas de condições para acolher as crianças, em estreita relação com a família, com agentes sociais e com a sociedade, prevendo programas e projetos em parceria, formalmente estabelecidos (Brasil, 2010, p.8).

Ainda, atendendo a Res. nº 05/2009, em seu Art. 8º, inciso III, determina: “[...] a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização”, reconhecemos e respeitamos os diferentes arranjos familiares, sustentados em laços de afetividade, o que não lhe confere o julgamento sobre sua condição.

Também, outros expedientes acontecem, seja por meio de encontros presenciais, por telefone, redes sociais ou com recados pela agenda. Estimula a participação nas festividades da Instituição, como na entrega da documentação pedagógica que acontece semestralmente, para dar visibilidade à produção da criança.

CAPÍTULO V

5.1. AVALIAÇÃO

A avaliação constitui um dos eixos deste documento, na medida que leva em conta, todos os processos inerentes ao Núcleo de Educação Infantil. Também, contribui no monitoramento das ações da gestão, por meio de seus órgãos colegiados que representam a comunidade escolar.

Para nortear o trabalho desenvolvido, duas dimensões precisam ser analisadas: o desenvolvimento e a aprendizagem da criança e a avaliação institucional.

5.1.2. Concepção de Avaliação

A avaliação da aprendizagem é um dos componentes do currículo e como tal, está relacionado ao planejamento do professor. Tem caráter processual, formativo e diagnóstico das vivências pedagógicas.

É vista neste documento, como um conjunto de ações que contribui para o professor e os demais profissionais, analisarem as respostas das crianças frente às vivências e experiências oportunizadas, refletindo acerca de seu planejamento.

No Núcleo de Educação Infantil, a avaliação ganha contornos importantes, quando revela o desenvolvimento das crianças em seus diferentes aspectos, contando com isso com a documentação pedagógica, conforme previsto na LDB, em seu Art. 31, parágrafos I e V:

- I. Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).
- V. Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. ((Brasil, 1996, n.p.).

De acordo com a LDB e o Regimento da Interno da Instituição, em seu Art.62, na Educação Infantil “[...]o processo de avaliação deverá incidir sobre as diferentes dimensões da relação educativa, contemplando os direitos e objetivos de desenvolvimento e aprendizagem no acompanhamento do cotidiano das crianças”.

5.2. DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A documentação pedagógica é desenvolvida levando em conta as aprendizagens das crianças e dos profissionais, permitindo a escuta, a observação e a interpretação das experiências vividas. Além disso, oferece a oportunidade de acompanhar o progresso da criança e ao mesmo tempo, permite dar visibilidade a sua produção. “Ela serve para monitorar, supervisionar, avaliar e pesquisar o fluir de atividades e projetos, processos e realizações, ou seja, o fluir da aprendizagem e do conhecimento” (Formosinho; Pascal, 2019, p. 53).

Compõe a documentação pedagógica: a observação, o registro e a avaliação descritiva. A observação ocorre por vezes de forma espontânea, onde o professor toma notas ocasionais acerca das reações das crianças frente às atividades, nas brincadeiras, nas interações, percebendo o seu envolvimento. Noutras vezes, a observação é planejada antecipadamente pelo professor, para verificar aspectos específicos da aprendizagem e do desenvolvimento da criança.

Os registros por sua vez, acontecem de diferentes maneiras, podendo ser feitos na escrita espontânea do professor, ou podem acontecer por meio de imagens, gravações e a própria produção da criança.

A avaliação descritiva leva em conta a interpretação de dados a partir da observação e dos registros, ancorada na Resolução nº 5/ 2009, que fixa as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil:

Art. 10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I - A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V - a não retenção das crianças na Educação Infantil (2009, p.4 - 5).

A periodicidade de entrega da avaliação descritiva acontece semestralmente de acordo com calendário da Instituição. A entrega do documento e o portfólio é feita às famílias, para dar visibilidade a produção da criança.

5.2.1. Conselho de Turma

O Conselho de Turma reúne os profissionais da Instituição para analisar o desenvolvimento e a aprendizagem de cada criança, a partir das observações e dos registros, recomendando encaminhamentos deles decorrentes.

Constitui-se como um espaço de discussão da comunidade escolar, para conferir à ação pedagógica, o rigor metodológico, característico do processo. Toma como base, a Proposta Curricular do Núcleo de Educação Infantil e o planejamento pedagógico, permitindo a autoavaliação da Instituição e dos seus profissionais para a melhoria da qualidade de ensino.

5.2.2. Avaliação Institucional

Como parte das atividades de manutenção da excelência da atividade acadêmica, fazem parte do procedimento geral a avaliação institucional e docente.

A avaliação institucional compreende dois momentos distintos:

- ✓ Os responsáveis pelas crianças respondem a um questionário de opinião, onde manifestam seu grau de satisfação em relação aos aspectos com os quais interagem no Núcleo, quer no setor administrativo, quer no setor pedagógico;
- ✓ Os professores fazem também a sua avaliação e apresentam sugestões para sanar os problemas levantados e outros que julgam necessários ao bom desempenho institucional. Esta avaliação é realizada semestralmente;
- ✓ Os resultados da análise da avaliação institucional são divulgados à comunidade escolar através de encontros e reuniões, bem como, materiais informativos individuais e coletivos.

REFERÊNCIAS

BECK, U. **A Metamorfose do Mundo**. Lisboa: Edições 70, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica Resolução nº 5, de 2009. Fixa **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução nº 4. Fixa as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional**. 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força**: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

_____; HORN, M. G. S. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

EDWARDS, C., GANDINI, L., FORMAN, G. **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1999.

ESTEVES, M. Professores, Profissionalidade (s) a desenvolver. In: MORGADO, J. C. et al. **Currículo, Internacionalização e Cosmopolitismo**. Desafios contemporâneos em contextos luso-afro-brasileiros. Santo Tirso: De Facto Editores, 2015.

FORMOSINHO, J. O. PASCAL, C. **Documentação Pedagógica e avaliação na Educação Infantil**: Um caminho para a transformação. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2019.

KUHLMANN Jr., M. **Infância e Educação Infantil**: uma abordagem histórica. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

OLIVEIRA, Z.R. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

REDA, M. G.; UJIE, N. T. A Educação Infantil e o processo de adaptação: as concepções de educadoras da infância. IX **Congresso Nacional de Educação** – EDUCERE, 2009. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2496_1090.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

VIGOTSKI, L.S. Aprendizagem e desenvolvimento na idade escolar. Em A. R. Luria, A. Leontiev & L. S. Vigotski. **Psicologia e pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento (pp. 31-50). Lisboa: Estampa, 1977.

_____. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.